

# Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS, SGFIM, SA  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE



# Índice

---

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da actividade em 2009.....	4
1.2	Aspectos mais salientes da actividade em 2009.....	6
1.3	Contas 2009.....	10
1.4	Conclusões.....	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	12
2.1	Balanço em 31-12-2009 – Activo.....	13
2.2	Balanço em 31-12-2009 – Passivo e capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 31-12-2009.....	15
2.4	Demonstração de Rendimento Integral a 31-12-2009.....	16
2.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	17
2.6	Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31-12-2009.....	18
3	Anexos.....	19
3.1	Anexo ao Relatório de Gestão.....	20
3.2	Anexo ao Balanço às Demonstrações Financeiras.....	22
4	Certificação das Contas.....	30

# | 1 Relatório de Gestão

## 1.1 Enquadramento Geral da actividade em 2009

### Mercados financeiros em 2009

A evolução dos mercados financeiros em 2009 caracterizou-se por uma relativa homogeneidade de comportamento devida à sua mundialização e por dois períodos distintos:

- Até Março, os mercados sofreram o impacto das falências de Bancos americanos, Ingleses e Alemães e do impacto psicológico da desconfiança dos investidores quanto a solidez dos restantes, logo do crescimento económico.
- A partir desse mês, dois tipos de medidas impactaram fortemente os mercados:
  - as políticas de relance da economia através das despesas e investimento público via défices orçamentais;
  - as políticas de “quantitative easing” dos Bancos Centrais trazendo as taxas de juro para níveis recorde, em baixa, permitindo o relançamento do crédito mas igualmente a criação de condições favoráveis ao investimento em acções e obrigações.

Assim, o que devia ser um ano negro nos mercados financeiros acabou por se transformar num ano em que em muitas carteiras foram obtidas as melhores rentabilidades dos últimos anos. Compensando assim os maus resultados de 2008.

### A gestão de Activos em Portugal

Portugal enfrenta desde há anos uma crise estrutural devida à sua inserção numa zona de Estados-Providência e de média tecnologia que concorrem, por um lado, com a elevada tecnologia americana e, por outro lado, com os baixos custos dos países emergentes.

A “miragem do euro” (moeda forte), as baixas taxas de juro a ele associadas, permitiu, mediante excessivo endividamento, alcançar uma situação de excessivo endividamento público e privado que só o tempo e a alteração de comportamentos permitirão resolver.

Essa difícil conjuntura, e o “medo do futuro” levou todavia à melhoria da propensão para a poupança dos portugueses.

Infelizmente, tal não se traduziu por facilidades na gestão de activos financeiros não garantidos dada a enomíssima falta de confiança dos aforradores portugueses nas instituições financeiras, na sequência da falência de dois Bancos em Portugal.

Assim o grande refúgio das poupanças foi os PPR de rendimento garantido (85% do mercado), cedendo os portugueses à magia desta palavra em detrimento das hipóteses de mais elevada rentabilidade, obviamente sem garantia de capital e rendimento.

### As oportunidades da Optimize

Apesar do contexto extremamente desfavorável ao exercício da nossa actividade, estamos cada vez mais convictos da enorme potencialidade de desenvolvimento do nosso negócio, por dois factores:

- Na actual conjuntura de inevitável subida das taxas de juro, os produtos garantidos sofrerão o impacto não só desse facto como da comparação negativa com produtos de carteiras mistas acções-obrigações, e com optimização fiscal como os PPR.

As rentabilidades obtidas pela Optimize necessariamente que conseguirão sobressair no mercado e provocar uma maior facilidade de transferência dos contratos em vigor (cerca de 18 mil milhões de Euros).

- Por outro lado tendo optado por uma estratégia de gestão consistindo em “Investir no Séc XXI” e que consiste na escolha dos países, dos sectores e das empresas que estarão em melhores condições para enfrentar a “enorme mutação” em curso, estamos certos de concretizar em volume de activos sob gestão o elevado interesse que esta estratégia tem despertado por parte da comunicação social, tomando, já hoje, a Optimize numa referência neste domínio.

Terminamos com uma constatação que muito nos transmitiu confiança para o futuro: o historiador de Economia Jaques Marseille definiu a recente crise como uma “enorme mutação” da Sociedade de Consumo (1940-2000) para a Sociedade de Poupança.

Assim, os accionistas da Optimize investiram, indiscutivelmente, num sector de elevado potencial nos próximos anos. Sobretudo tendo em conta a necessidade crescente de produtos de reforma individuais, mesmo num país com fraco potencial de poupança e elevada aversão ao risco. A qual só pode melhorar no futuro próximo.

*J. Santos Teixeira*

José Santos Teixeira  
Presidente do Conselho de Administração

*PT*  
*CVT*

## 1.2 Aspectos mais salientes da actividade em 2009

### Aceleração da actividade

No ano de 2009, os activos geridos pela Optimize cresceram em 80%, passando de um total de 8.539.806€ a 31 de Dezembro de 2008 a 15.341.031€ a 31 de Dezembro de 2009.

#### Activos sob gestão 2009

Mês	Optimize Capital Reforma PPR	Optimize Investimento Activo	Optimize Gestão Privada	Total
Dec 08	7.800.462	739.344	0	8.539.806
Jan 09	7.919.393	734.970	0	8.654.363
Feb 09	7.919.480	712.986	0	8.632.466
Mar 09	8.061.084	721.182	0	8.782.266
Apr 09	8.371.781	741.095	0	9.112.876
May 09	8.513.780	745.867	0	9.259.648
Jun 09	8.650.847	734.703	382.347	9.767.897
Jul 09	9.163.593	793.323	1.975.418	11.932.334
Aug 09	9.391.170	835.047	2.133.688	12.359.905
Sep 09	9.878.806	865.741	2.255.433	12.999.980
Oct 09	10.155.121	819.912	2.434.886	13.409.919
Nov 09	10.444.262	814.848	3.134.907	14.394.016
Dec 09	10.959.682	889.983	3.491.365	15.341.031
Evol %	41%	20%	N.A.	80%

Essa evolução favorável deve-se parcialmente à valorização dos 3 fundos geridos, os quais obtiveram rentabilidades acima de 10%.

#### Performance dos Fundos Optimize em 2009

Fundo	Activos sob Gestão	Rotação média	Perf.	Vol.	Risco
Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado	8.632.745 €	238%	13,2%	4,8%	2
Optimize Capital Reforma PPR Acções	2.326.961 €	394%	15,8%	6,3%	3
Optimize Investimento Activo	889.983 €	794%	13,9%	11,9%	4

De salientar que os fundos Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado e Optimize Capital Reforma PPR Acções atingiram ambos o top 3 nas suas respectivas categorias, em termos de rentabilidade dos últimos 12 meses a 31 de Dezembro de 2010.

Foi igualmente a aceleração da colecta que permitiu atingir esses resultados: 5.443.191€ de produção no total, os quais correspondem a 254 novos clientes e 267 contas abertas.

### Mapa de Produção Mensal 2009

Mês	Nº Clientes	Nº Contas	Montante
Jan	8	8	144.225 €
Feb	5	5	113.301 €
Mar	23	23	112.597 €
Apr	4	4	14.775 €
May	6	6	54.723 €
Jun	14	14	610.653 €
Jul	13	14	1.689.820 €
Aug	6	7	272.536 €
Sep	15	21	352.291 €
Oct	26	27	628.181 €
Nov	20	21	692.526 €
Dec	114	117	757.563 €
<b>Total</b>	<b>254</b>	<b>267</b>	<b>5.443.191 €</b>

A produção foi realizada essencialmente através de vendas indirectas, as quais representaram 84% do valor da colecta. A rede de distribuidores, a 31 de Dezembro contava 30 agentes vinculados registados junto da CMVM.

### Produção por Canal para o ano de 2009

Canal	Optimize Capital Reforma PPR	Optimize Investimento Activo	Optimize Gestão Privada	Total	%
Directo - Relacional	564.347 €	3.000 €	10.000 €	577.348 €	11%
Directo - Internet	275.075 €	39.882 €	0 €	314.957 €	6%
<b>Directo</b>	<b>839.422 €</b>	<b>42.882 €</b>	<b>10.000 €</b>	<b>892.305 €</b>	<b>16%</b>
<b>Indirecto</b>	<b>1.272.018 €</b>	<b>25.500 €</b>	<b>3.253.369 €</b>	<b>4.550.886 €</b>	<b>84%</b>
<b>Total</b>	<b>2.111.440 €</b>	<b>68.382 €</b>	<b>3.263.369 €</b>	<b>5.443.191 €</b>	<b>100%</b>

## Redução de Custos

O plano de redução de custos que tinha sido aprovado pelo Conselho de Administração em 15 de Maio de 2009 foi executado em grande parte:

Categoria de custos	Situação Maio 2009	Objectivo Aprovados Maio 2009		Realizado Dezembro 2009	
<b>Pessoal</b>					
Administração	14.973 €	14.973 €		14.973 €	
Marketing & Comercial	4.844 €	4.260 €	-12%	4.260 €	-12%
Back-Office	5.896 €	3.709 €	-37%	4.100 €	-30%
Sistemas de Informação	8.188 €	3.371 €	-59%	3.981 €	-51%
<b>Total</b>	<b>33.901 €</b>	<b>26.313 €</b>	<b>-22%</b>	<b>27.313 €</b>	<b>-19%</b>
<b>Administrativo</b>					
Papelaria, Tintas, etc	480 €	480 €		480 €	
Água, Energia e Combustíveis	200 €	200 €		200 €	
Serviços	890 €	890 €		890 €	
Arrendamentos	3.362 €	3.026 €	-10%	3.026 €	-10%
Comunicação	877 €	774 €	-12%	774 €	-12%
Representação e estadias	1.000 €	1.000 €		1.000 €	
Publicidade	1.000 €	500 €	-50%	500 €	-50%
Seguros	700 €	500 €	-29%	500 €	-29%
Serviços Especializados	10.227 €	4.938 €	-52%	7.438 €	-27%
<b>Total</b>	<b>18.736 €</b>	<b>12.308 €</b>	<b>-34%</b>	<b>14.808 €</b>	<b>-21%</b>
<b>Outros</b>					
Taxa CMVM	800 €	800 €		800 €	
<b>Total</b>	<b>800 €</b>	<b>800 €</b>		<b>800 €</b>	
<b>Total Custos Mensais</b>	<b>53.436 €</b>	<b>39.420 €</b>	<b>-26%</b>	<b>42.921 €</b>	<b>-20%</b>

A 31 de Dezembro de 2009, a integralidade das medidas decididas tinham sido executadas, com a excepção notável da diminuição dos custos ligados aos serviços de Banco Depositário. Essa diminuição permanece como um objectivo a realizar em 2010.

Igualmente, a diminuição dos custos com o pessoal foi ligeiramente inferior ao objectivo.

Assim sendo, a execução do plano de redução de custos resultou numa diminuição efectiva da base mensal de custos em 20 %.

De salientar que a execução do plano representa um custo de cerca de 20.000,00 € em indemnizações de fim de contrato.

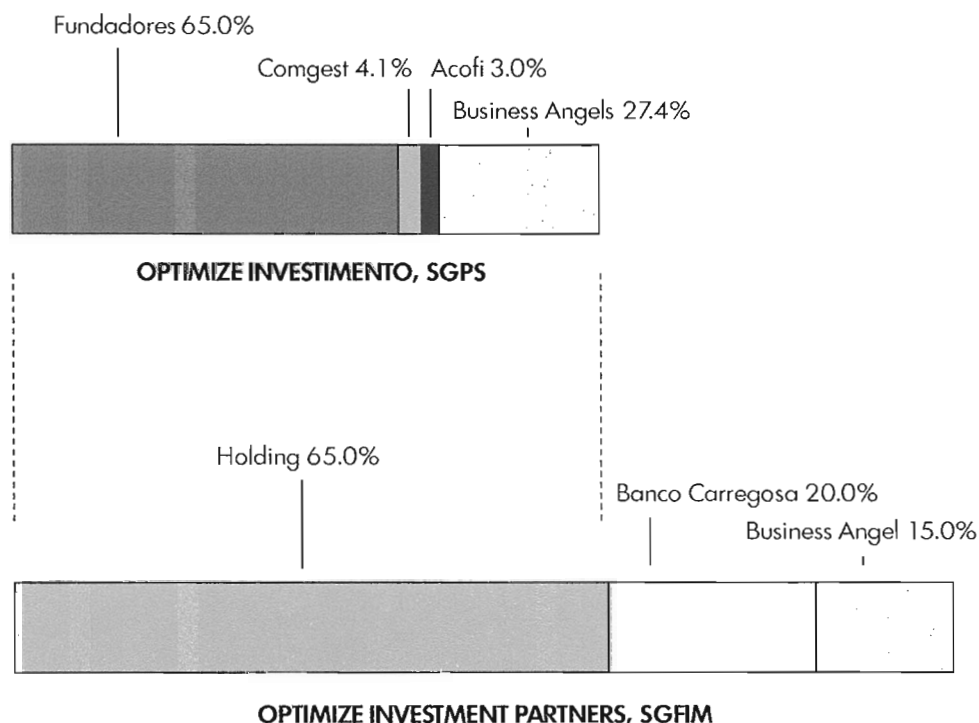
## Aumento de Capital

De forma a reforçar a nossa estrutura capitalista, e tendo em conta a evolução prevista para o negócio da Optimize Investment Partners SGFIM SA, o Conselho de Administração considerava, no final de 2008, necessária a realização de um aumento de capital, que permitisse garantir os requisitos de fundos próprios necessários ao crescimento da actividade da sociedade em conformidade com as regras prudenciais.

A 2 de Novembro de 2009 foi realizado um aumento de capital da sociedade em 538.470 €, representando 35% no novo valor total do capital. O aumento de Capital, materializou-se pela entrada de dois novos accionistas: o Banco Carregosa (19,99% do Capital detido), e um Business Angel (15,01%).

O Banco Carregosa resulta da transformação em banco da mais antiga sociedade financeira da Península Ibérica, a LJ Carregosa, criada em 1833. Opera na banca privada e detém a GoBulling, marca da área da corretagem.

O Banco Carregosa representa para a Optimize um verdadeiro parceiro, mais do que um accionista. De facto, prevê-se desde já o desenvolvimento de prestações de serviços recíprocas entre as duas estruturas.



*Handwritten signature*

## 1.3 Contas 2009

### Resultados do exercício

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA realizou em 2009 um Produto Bancário de 151.747,51 €, e um resultado líquido de **-210.709,14 €**, que se deve no essencial a despesas e custos de manutenção da actividade da Sociedade.

### Resultado do exercício 2009

	2009	2008
Juros e rendimentos similares	3.771,97 €	8.412,49 €
Juros e encargos similares	1.256,04 €	4,57 €
<b>Margem financeira</b>	<b>2.515,93 €</b>	<b>8.407,92 €</b>
Rendimentos de serviços e comissões	214.850,64 €	35.767,78 €
Encargos com serviços e comissões	61.199,42 €	11.322,32 €
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-458,90 €	0,00 €
Resultados de reavaliação cambial	-40,47 €	-1.027,10 €
Outros resultados de exploração	-3.920,27 €	-6.607,27 €
<b>Produto bancário</b>	<b>151.747,51 €</b>	<b>25.219,01 €</b>
Custos com pessoal	362.354,17 €	256.757,39 €
Gastos gerais administrativos	182.461,71 €	191.494,18 €
Amortizações do exercício	34.309,88 €	20.380,57 €
Provisões líquidas de reposições e anulações	582,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-427.960,25 €</b>	<b>-443.413,13 €</b>
Impostos	-217.251,11 €	712,05 €
<b>Resultado após impostos</b>	<b>-210.709,14 €</b>	<b>-444.125,18 €</b>

A empresa dispunha no final de 2009 de uma tesouraria de 599.188,70€.

### Tesouraria em 31 de Dezembro

	2009	2008
Disponibilidades em outras instituições de crédito	549.188,70 €	39.994,03 €
Aplicações em instituições de crédito	50.000,00 €	450.712,50 €
<b>Tesouraria Total</b>	<b>599.188,70 €</b>	<b>490.706,53 €</b>

### Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, -210.709,14€, seja aplicado em Resultados Transitados.

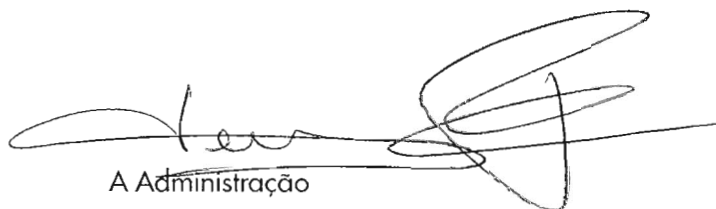
## 1.4 Conclusões

---

Após o termo do exercício, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Sociedade.

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2009 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.

Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.



A Administração

## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

## 2.1 Balanço em 31-12-2009 – Activo

Activo	2009			EUR
				2008
	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
	1	2	3 = 1 - 2	
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	0,00		0,00	0,00
Disponibilidades em outras instituições de crédito	549.188,70		549.188,70	39.994,03
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros ao justo valor através de result.	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos financeiros disponíveis para venda	10.600,00	0,00	10.600,00	0,00
Aplicações em instituições de crédito	50.272,60	0,00	50.272,60	450.712,50
Crédito a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos com acordo de recompra	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivados de cobertura	0,00		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos tangíveis	61.677,54	19.908,97	41.768,57	52.602,58
Activos intangíveis	65.127,63	34.781,48	30.346,15	51.036,18
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos por impostos correntes	812,32		812,32	1.540,01
Activos por impostos diferidos	216.438,79		216.438,79	0,00
Outros activos	59.512,10		59.512,10	19.340,48
<b>Total de Activo</b>	<b>1.013.629,68</b>	<b>54.690,45</b>	<b>958.939,23</b>	<b>615.225,78</b>

*DT CMTS*

*at*

## 2.2 Balanço em 31-12-2009 – Passivo e capital

	2009	2008
EUR		
<b>Passivo</b>		
Recursos de bancos centrais	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
Recursos de outras instituições de crédito	0,00	0,00
Recursos de clientes e outros empréstimos	0,00	0,00
Responsabilidades representadas por títulos	0,00	0,00
Passivos financeiros associados a activos transferidos	0,00	0,00
Derivados de cobertura	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Provisões	582,00	0,00
Passivos por impostos correntes	0,00	712,05
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Instrumentos representativos de capital	0,00	0,00
Outros passivos subordinados	0,00	0,00
Outros passivos	74.821,55	58.638,91
<b>Total de Passivo</b>	<b>75.403,55</b>	<b>59.350,96</b>
<b>Capital</b>		
Capital	1.538.470,00	1.000.000,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00
Ações próprias	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	-100,00	0,00
Outras reservas e resultados transitados	-444.125,18	0,00
Resultado do exercício	-210.709,14	-444.125,18
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<b>Total de Capital</b>	<b>883.535,68</b>	<b>555.874,82</b>
<b>Total de Passivo e Capital</b>	<b>958.939,23</b>	<b>615.225,78</b>

*mt* *ans*  
*ct*

## 2.3 Demonstração de Resultado em 31-12-2009

	EUR	
	2009	2008
Juros e rendimentos similares	3.771,97	8.412,49
Juros e encargos similares	1.256,04	4,57
<b>Margem financeira</b>	<b>2.515,93</b>	<b>8.407,92</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	0,00	0,00
Rendimentos de serviços e comissões	214.850,64	35.767,78
Encargos com serviços e comissões	61.199,42	11.322,32
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-458,9	0,00
Resultados de reavaliação cambial	-40,47	-1.027,10
Resultados de alienação de outros activos	0,00	0,00
Outros resultados de exploração	-3.920,27	-6.607,27
<b>Produto bancário</b>	<b>151.747,51</b>	<b>25.219,01</b>
Custos com pessoal	362.354,17	256.757,39
Gastos gerais administrativos	182.461,71	191.494,18
Amortizações do exercício	34.309,88	20.380,57
Provisões líquidas de reposições e anulações	582,00	0,00
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores	0,00	0,00
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-427.960,25</b>	<b>-443.413,13</b>
Impostos		
Correntes	-812,32	712,05
Diferidos	-216.438,79	0,00
<b>Resultado após impostos</b>	<b>-210.709,14</b>	<b>-444.125,18</b>
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	0,00	0,00

## 2.4 Demonstração de Rendimento Integral a 31-12-2009

Rubricas	EUR	
	31-12-2009	31-12-2008
Resultado do período	-210.709,14	-444.125,18
Ganhos/Perdas liquidadas em títulos disponíveis para venda	-100,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Ganhos/Perdas liquidadas em diferenças cambiais	0,00	0,00
<b>Total do rendimento integral do período líquido de impostos</b>	<b>-210.809,14</b>	<b>-444.125,18</b>
Atribuído a:		
Accionistas da Optimize SGFIM	-210.809,14	-444.125,18
Interesses minoritários	0,00	0,00

## 2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2009	2008
<b>Fluxos de Caixa de actividades Operacionais</b>		
Juros recebidos	102,83	7.699,99
Comissões recebidas	174.790,81	22.682,90
Pagamento de juros	-	4,57
Pagamento de comissões	- 38.617,49	- 11.322,32
Pagamentos a empregados	- 246.505,38	- 227.760,29
Pagamentos a fornecedores	- 162.994,41	- 179.511,22
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	- 151.633,57	14.335,87
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	6.466,53	
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	- 4.650,10	- 12.107,00
Pagamentos e recebimentos de impostos sobre lucros	815,31	
	- 422.225,47	- 385.986,64
<b>Fluxos de Caixa de actividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos respeitando a:</b>		
Venda de activos financeiros	400.000,00	
Venda de activos tangíveis e intangíveis		
Juros e proveitos similares	4.018,63	
Dividendos		
<b>Pagamentos respeitando a:</b>		
Acquisição de activos financeiros	- 10.700,00	- 450.000,00
Acquisição de activos tangíveis e intangíveis		- 124.019,33
Juros e proveitos similares	- 368,49	
Dividendos		
	392.950,14	- 574.019,33
<b>Fluxos de Caixa de actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos respeitando a:</b>		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações e prémios de emissão	538.470,00	1.000.000,00
Subsídios de doações		
Vendas de acções próprias		
Cobertura de prejuizos		
<b>Pagamentos respeitando a:</b>		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e prestações suplementares		
Acquisições de acções próprias		
	538.470,00	1.000.000,00
Varição líquida em caixa e seus equivalentes	509.194,67	39.994,03
Caixa e seus equivalentes no início do período	39.994,03	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	549.188,70	39.994,03

*cts*

*ct*

## 2.6 Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31-12-2009

	Capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas de re-avaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultados do exercício	Capitais próprios
<b>Saldos em 31/12/2007</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	1.000.000,00							1.000.000,00
Rendimento Integral de 2008							-444.125,18	-444.125,18
<b>Saldos em 31/12/2008</b>	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-444.125,18	555.874,82
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2008						-444.125,18	444.125,18	0,00
Aumento de capital social	538.470,00			-100,00				538.470,00
Rendimento Integral de 2009							-210.709,14	-210.809,14
<b>Saldos em 31/12/2009</b>	1.538.470,00	0,00	0,00	-100,00	0,00	-444.125,18	-210.709,14	883.535,68

*Handwritten signature/initials*

## | 3 Anexos

## 3.1 Anexo ao Relatório de Gestão

---

### Relação dos membros dos Órgãos Sociais

Conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais:

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente	António Carlos Ahrens Teixeira Esteves
Secretário	Tiago da Silva Delfim de Matos

#### Conselho de Administração

Presidente	José António Santos Teixeira
Administradores	Diogo Pereira Santos Teixeira Claire Teixeira Comgest SA, representada por Jean-François Canton Acofi Participations SARL, representada por Thibault de Saint-Priest

#### Fiscal Único

Fiscal Único	Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. representada por João Carlos Miguel Alves
Suplente do Fiscal Único	Rui Abel Serra Martins, ROC

### Informação sobre a participação no capital social dos membros dos Órgãos de Administração e fiscalização

Nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, não existem membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade.

## Informação sobre as participações de accionistas no capital da sociedade

Em 31/12/2008, nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, a estrutura accionista da sociedade é a seguinte:

<b>Accionista</b>	<b>Ações</b>	<b>% do Capital</b>
Optimize Investimento, SGPS, SA	100.000	65%
Banco LJ Carregosa, SA	30.760	20%
Cdte. António Carvalho	23.087	15%
	<b>153.847</b>	<b>100%</b>

## 3.2 Anexo ao Balanço às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

### Nota introdutória

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as actividades de gestão de fundos de investimento mobiliário, de gestão discricionária de carteiras, e comercialização de unidades de participação de organismos de investimento colectivo geridos por outrem, com o número de registo 339.

### Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004, nº 9/2005 e nº 33/2005 do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro.

Os valores do exercício actual não são totalmente comparáveis com os do exercício anterior, visto a sociedade ter iniciado a sua actividade a 29 de Abril de 2008, representando os valores deste ano um período inferior a 12 meses.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

A comissão de gestão, corresponde à remuneração da sociedade pela gestão do património dos fundos. Esta comissão é calculada diariamente, por aplicação de uma taxa definida nos respectivos regulamentos de gestão, sobre o património líquido dos fundos, sendo registado na rubrica "Rendimentos de serviços e comissões" da demonstração dos resultados.

Os activos tangíveis utilizados pela sociedade para o desenvolvimento da sua actividade encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas estabelecidas para fins fiscais, as quais se consideram traduzir a vida útil esperada dos bens.

Os activos intangíveis encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o método das quotas constantes, ao longo da vida útil estimada dos activos, que actualmente é de 3 anos.

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

AT  
CT

A sociedade está sujeita ao regime geral de tributação previsto no Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não aceites fiscalmente bem como devido a tributações autónomas existentes no quadro legal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam á data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram a pós a data do mesmo, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### Disponibilidades em instituições de crédito

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Depósito à Ordem</b>	<b>549.188,70</b>
Banco LJ Carregosa	538.470,00
BBVA	10.203,64
Banif Banco de Investimento	515,06

### Aplicações em instituições de crédito

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Depósito à Prazo</b>	<b>50.272,60</b>
BBVA – constituído em 6/12/2009 – 30 dias	50.000,00
Juros corridos sobre depósitos a prazo	272,60

### Activos financeiros disponíveis para venda

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>10.600,00</b>
OT PGB 5 06/15/12 - PTOTEKOE0003	10.600,00

O título OT PGB 5 06/15/12 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 5% e vencimento em 15/06/2012.

*MT* *CRB*  
*ct*

## Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Amortizações	Valor Líquido	Taxa Amortização
Mobiliário e Material	35.421,41	0,00	7.381,14	28.040,27	12,5 %
Equipamento Informático	21.534,91	1.238,84	11.802,43	10.971,32	33,33 %
Instalações e Interiores	3.482,38	0,00	725,40	2.756,98	12,5 %
	<b>60.438,70</b>	<b>1.238,84</b>	<b>19.908,97</b>	<b>41.768,57</b>	

## Activos Intangíveis

Os activos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Amortizações	Valor Líquido	Taxa Amortização
Sistema tratamento dados	65.127,63	0,00	34.781,48	30.346,15	33,33 %

## Activos por impostos correntes

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Activos por impostos correntes</b>	<b>824,32</b>
Retenção de IRC na fonte	824,32

## Activos por impostos diferidos

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>216.438,79</b>
Impostos diferidos sobre o resultado do exercício 2008	216.438,79

Tendo em conta as perspectivas de lucro estabelecidas para os exercícios 2011 e seguintes, foi considerado oportuno integrar um activo por impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais dos exercícios de 2008 (-442.448,00€) e 2009 (-423.307,17€), correspondendo a 25% da totalidade desses prejuízos. É estimado que o prejuízo fiscal dedutíveis correspondendo ao exercício de 2008 será utilizado integralmente até ao exercício de 2012, enquanto o prejuízo de 2009 será utilizado integralmente até ao exercício de 2013.

## Outros activos

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Outros activos</b>	<b>59.512,10</b>
Devedores diversos	26.560,57
<i>Hercesa - Caução renda escritório</i>	<i>7.744,00</i>
<i>Banif Amoreiras</i>	<i>78,74</i>
<i>CTT conta corrente</i>	<i>71,84</i>
<i>Allianz Seguros</i>	<i>787,68</i>
<i>Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR</i>	<i>12.946,31</i>
<i>Optimize Capital Reforma Acções PPR</i>	<i>3.418,92</i>
<i>Optimize Capital Reforma Inv. Activo</i>	<i>1.293,08</i>
<i>Optimize Mediação de Seguros</i>	<i>220,00</i>
Cientes Gestão Privada	31.856,58
<i>Comissão Fixa</i>	<i>13.405,13</i>
<i>Comissão de Entrega</i>	<i>1.738,10</i>
<i>Comissão de Performance</i>	<i>16.713,35</i>
Cientes Gestão Privada Fundos	274,50
<i>Comissão Entrega</i>	<i>274,50</i>
Despesas com Encargos Diferidos	6.939,05
<i>Seguros</i>	<i>464,68</i>
<i>Outras Rendas</i>	<i>3.188,29</i>
<i>Outras</i>	<i>3.286,08</i>
Outras Contas de Regularização (IVA)	-6.942,92

## Provisões

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Provisões</b>	<b>582,00</b>
Provisões para risco geral de crédito	582,00

## Outros passivos

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Outros passivos</b>	<b>74.821,55</b>
Credores - Sector público administrativo	13.637,25
<i>Retenção de impostos na fonte</i>	5.911,74
<i>Contribuições para a segurança social</i>	7.725,51
Credores por fornecimento de bens	22.820,78
Outros Credores	18.403,28
<i>Empresas do grupo</i>	5.652,88
<i>Outras empresas</i>	197,77
<i>Angaridores</i>	11.288,69
<i>Despesas colaboradores</i>	1.263,94
Encargos a pagar	19.960,24
<i>Remunerações de empregados</i>	11.281,00
<i>Encargos sociais</i>	2.679,24
<i>Outros encargos a pagar</i>	6.000,00

## Capital

O capital social é constituído por 153.847 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada, perfazendo assim um capital de 1.538.470 euros totalmente realizado em dinheiro.

## Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares</b>	<b>2.515,93</b>
Juros e rendimentos similares	3.771,97
<i>Juros de disponibilidades em OIC</i>	2.908,96
<i>Juros de activos financeiros disponíveis para venda</i>	863,01
Outros juros e encargos similares de OIC	1.256,04

## Rendimentos de serviços e comissões

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>	<b>214.850,64</b>
Comissão de gestão de fundos de investimento	175.983,75
Comissão de gestão de discricionária	38.866,89

### Encargos com serviços e comissões

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Encargos com serviços e comissões</b>	<b>61.199,42</b>
Comissões por depósito e guarda de valores	34.087,19
Honorários angariadores	26.227,25
Por serviços bancários prestados	884,98

### Resultados em operações financeiras

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>-499,37</b>
Resultados de reavaliação cambial	-40,47
<i>Ganhos em diferenças cambiais</i>	327,56
<i>Perdas em diferenças cambiais</i>	368,03
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	-458,90
<i>Perdas em activos financeiros disponíveis para venda</i>	458,90

### Outros resultados de exploração

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Outros resultados de exploração</b>	<b>-3.920,27</b>
Outros encargos e gastos operacionais	- 2.403,11
Imposto selo e outros impostos	- 50,86
Outras perdas em operações financeiras	- 1.472,23
Outros rendimentos e receitas operacionais	5,93

### Custos com pessoal

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Custos com pessoal</b>	<b>362.354,17</b>
Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	150.129,06
Remuneração de empregados	151.619,79
Encargos sociais obrigatórios	56.194,63
Outros custos com pessoal	4.410,69

## Gastos Gerais Administrativos

Essa rubrica tem a seguinte composição:

<b>Gastos Gerais Administrativos</b>	<b>182.461,71</b>
Água, energia e combustíveis	2.903,61
Material de consumo corrente	11.946,91
Outros fornecimentos de terceiros	1.417,21
Rendas e alugueres	40.739,23
Comunicações	14.269,72
Deslocações estadas e representação	7.713,87
Publicidade	11.437,51
Conservação e reparação	7.047,89
Seguros	6.207,42
Serviços especializados	24.332,50
<i>Outras Avenças</i>	<i>2.844,00</i>
<i>Judiciais, contencioso, notariado e outros honorários</i>	<i>21.488,50</i>
Informática	29.926,57
Limpeza	3.441,60
Informações	21.018,05
Outros serviços	59,62

## Volume de emprego

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 8.

## Forma como se realizou o Capital Social

O capital social inicial de 1.538.470 Euros foi realizado em dinheiro.

## Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e o seu valor nominal

O capital social da empresa no valor de 1.538.470 Euros está representado por 153.847 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada.

## Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%

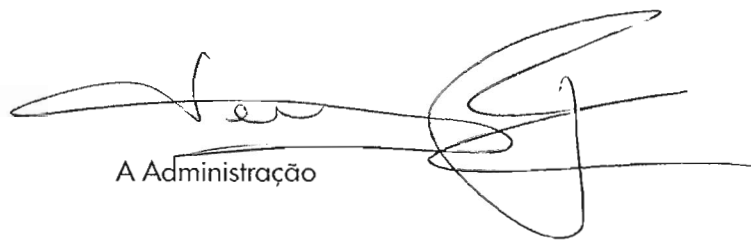
A sociedade Optimize Investimento, SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 100.000 acções do capital da Optimize Investment Partners, SGFIM, SA, o que corresponde uma participação de 65%.

**Número e Valor Nominal das Acções Subscritas no Capital Durante o Exercício**

Durante o exercício foram subscritas 53.847 acções com o valor nominal de 10 Euros cada.

Coelho Fernandes

O Técnico Oficial de Contas



A Administração

## | 4 Certificação das Contas

## Certificação Legal das Contas

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Optimize Investment Partners SGFIM, S.A as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 958.939,23 Euros e um total de capital próprio de 883.535,68 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 210.709,14 Euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas, de Rendimento Integral, dos Fluxos de Caixa, de Alterações no Capital Próprio, para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Optimize Investment Partners SGFIM, S.A em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Lisboa, 6 de Abril de 2010

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)  
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente o Fiscal Único apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração de Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Desde a data da nossa nomeação no exercício, acompanhámos os negócios e a gestão da Sociedade, inteiramo-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, compreendendo o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, de Rendimento Integral, dos Fluxos de Caixa, de Alterações no Capital Próprio e o respectivo anexo.

Nesta mesma data emitimos a Certificação Legal das Contas sem reservas o qual endereçámos ao Conselho de Administração.

Nesta conformidade entendemos que o documento acima referido permite, uma boa compreensão da situação financeira da Optimize Investment Partners - SGFIM, S.A em 31 de Dezembro de 2009, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, de Rendimento Integral, dos Fluxos de Caixa,



de Alterações no Capital Próprio, e o respectivo anexo relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

- 2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Sociedade com quem contactámos, toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 6 de Abril de 2010

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N° 178  
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC n° 896)